

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO AVES NO CAMPUS 2022

Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

LAVINYA RODRIGUES FEITOSA (lavinya_rodrigues.f@hotmail.com)

YASMIN GONÇALVES DA SILVA DE SOUZA (yasingoncalves12ss@gmail.com)

Leticia Emanuelle Fetter de Oliveira (leticiafetter@hotmail.com)

Heitor Paulo Leandro Da Silva Paz (heitor_paulo_leandro@hotmail.com)

As redes sociais são as ferramentas de comunicação mais utilizadas na atualidade, são ambientes virtuais onde indivíduos interacionam, construindo formas de sociabilidade que são ligadas à própria produção e divulgação de conhecimentos. Esta sociabilidade não possui as mesmas condições de produção para todas as redes sociais, existem diversos tipos de redes com diferentes objetivos, público-alvo e ferramentas, permitindo que cada rede social se direcione para um campo de ação, como contato profissional, hobbies, pesquisa científica, relacionamentos, etc. Estas plataformas utilizam ferramentas como a possibilidade de compartilhar textos, artigos, imagens, vídeos, eventos, campanhas, dentre outros, para auxiliar a interação e comunicação entre os usuários. Visto os benefícios que as redes sociais oferecem, fica clara a oportunidade de divulgação da ciência cidadã em geral nas redes sociais, reduzindo a distância entre a comunidade científica e a sociedade e facilitando o cumprimento do objetivo acadêmico de estender o conhecimento adquirido com a pesquisa e a extensão ao público externo à universidade. O projeto aves no campus está em seu sexto ano de implantação tendo como objetivo realizar um levantamento da avifauna existente no campus da UFGD. Atualmente, o projeto apresenta duas formas de divulgação: a página do projeto Aves no Campus (@avesnocampus) no Facebook e Instagram (@avesnocampus/@avesdedourados). A página possui mais de 170 fotos publicadas, 1475 seguidores no Facebook e 779 no instagram, alcançando aproximadamente 18.426 pessoas por publicação de forma orgânica e 3.300 engajamentos com a publicação, desses acessos 52,3% são mulheres (facebook), e para o instagram 62,80%, dos acessos são homens. Se considerarmos a faixa etária as plataformas se assemelham, sendo que os acessos por seguidores de 25 a 44 anos seguidos pela faixa etária de 45 a 54 anos. Atualmente já foram catalogadas 177 espécies, sendo que até o presente momento 51 primeiros registros para o município de Dourados/MS; conforme apresentado na plataforma Wikiaves. As interações ocorrem através de cliques nas fotos e reações pelas imagens exibidas como gosto (61%), adoro (21%), e surpresa (18%). Conclui-se que as interações se apresentam em alta, visto que o projeto se baseia na apresentação a comunidade na forma de exposição virtual, centralizada no uso de imagens; com maior visibilidade entre a faixa etária de 45 a 54 anos. Agradecimentos: a UFGD, pelo apoio ao projeto e concessão da bolsa de extensão.